

A Rússia disse que está evacuando dezenas de milhares de pessoas da região de Kursk, que foi invadida por tropas ucranianas. Alexei Smirnov, o governador interino, disse no aplicativo de mensagens Telegram no domingo que havia "instruído" o chefe do distrito de Belovsky da região, no sudoeste de Kursk, a "acelerar" a execução das ordens de evacuação. Funcionários locais detalharam a escala das evacuações civis de cidades e aldeias próximas à zona de combate. "Mais de 76.000 pessoas foram temporariamente realocadas para locais seguros", disse uma autoridade do ministério de situações de emergência da região à imprensa.

Volodymyr Zelenskiy reconheceu pela primeira vez no sábado que as forças ucranianas estavam lutando na região de Kursk da Rússia e disse que a operação faz parte da condução de justiça de Kiev após a invasão russa de 2024. O presidente ucraniano havia se mantido em silêncio sobre a operação. Em seu endereço à noite de sábado, ele disse que havia discutido a operação com o comandante ucraniano de maior patente, Oleksandr Syrskiy, "e nossas ações e empurrões da guerra para o território do agressor". Agradecendo aos soldados envolvidos, acrescentou: "Ucrânia está provando que pode realmente trazer justiça e garantias exatamente do tipo de pressão que é necessária - pressão sobre o agressor."

O ministério de defesa russo alegou que impediu a Ucrânia de avançar mais no quinto dia do ataque à Kursk, relata Dan Sabbagh. Os combates foram supostamente realizados em três aldeias entre sete e 11 milhas da fronteira internacional - Ivashkovskoye, Malaya Loknya e Olgovka - locais semelhantes aos onde a Ucrânia foi estimada para ter avançado anteriormente. A agência de segurança interna da Rússia, o FSB, impôs um "regime de contraterrorismo" em Kursk e duas regiões vizinhas, Bryansk e Belgorod, dando às autoridades amplos poderes para fechar uma área e impor restrições às comunicações.

A agência nuclear russa alertou no sábado sobre uma ameaça direta à usina nuclear de Kursk, localizada a menos de 50 quilômetros (30 milhas) dos combates. "As ações do exército ucraniano representam uma ameaça direta" à usina nuclear de Kursk no oeste da Rússia, disse a agência de energia atômica Rosatom nas agências de notícias do Estado. Não havia evidências de forças ucranianas ameaçando a usina. Na sexta-feira, o chefe da Agência Internacional de Energia Atômica pediu "máxima moderação".

Houve relatos de interrupções de energia regional após um transformador ter sido atingido em Kursk. O governador interino Alexey Smirnov disse na sexta-feira que um incêndio havia começado em uma subestação de transformadores atingida por detritos de um drone ucraniano. A energia estava fora em algumas áreas de fronteira, acrescentou, incluindo Kurchatov, onde a usina nuclear está localizada.

A Bielorrússia enviou mais tropas para reforçar a fronteira com a Ucrânia no sábado, dizendo que drones ucranianos haviam violado seu espaço aéreo no curso da incursão ucraniana na região de Kursk. O ministério das Relações Exteriores da Bielorrússia convocou o encarregado de negócios ucraniano, exigiu medidas para garantir que tais incidentes não ocorressem novamente e sugeriu que um incidente repetido levaria a considerar se a presença diplomática ucraniana em Minsk era "apropriada". O ministério das Relações Exteriores ucraniano não respondeu imediatamente a uma solicitação de comentários.

A marinha e o serviço de inteligência militar da Ucrânia atacaram e danificaram uma plataforma de gás offshore anteriormente usada por forças russas no Mar Negro, disse o porta-voz da marinha no sábado. Ele postou um vídeo noturno mostrando uma explosão em uma plataforma offshore e o subsequente incêndio. Disse que, meio dia antes do ataque, as forças russas haviam instalado equipamentos e pessoal militar na plataforma. Não houve imediatamente comentários de Moscou.

Três pessoas foram mortas em dois ataques russos nas regiões de fronteira leste de Donetsk e Kharkiv da Ucrânia, disse oficiais locais no sábado.

Uma pessoa civil foi morta e várias outras ficaram feridas em um ataque de míssil russo na cidade ucraniana de Kramatorsk no Donetsk, disse o governador local.

Uma pessoa civil foi morta em um ataque de drone ucraniano na cidade

rusa de Lipetsk, cerca de 300 km (190 milhas) da fronteira ucraniana , disse o governo regional no aplicativo de mensagens Telegram no sábado. Igor Artamonov, governador da região de Lipetsk, disse que os sistemas de defesa aérea russos haviam interceptado 19 drones ucranianos durante a noite.

Em outras partes da linha de frente, a Ucrânia relatou no sábado o menor número de "conflitos armados" bet365 200 bonus seu território desde 10 de junho . Isso pode ser um sinal de que bet365 200 bonus incursão está ajudando a aliviar a pressão bet365 200 bonus outras partes da extensa linha de frente onde as tropas russas estavam avançando.

A Rússia lançou um ataque aéreo bet365 200 bonus Kiev, com sistemas de defesa aérea repelindo os ataques, disse o prefeito da capital ucraniana e funcionários da administração militar nas primeiras horas de domingo . "Unidades de defesa aérea bet365 200 bonus operação, alerta de emergência continua", disse o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko. Não estava imediatamente claro se o ataque causou quaisquer danos ou ferimentos.

Volodymyr Zelenskiy prometeu no sábado "fortalecer nossa independência espiritual ucraniana", sugerindo que a liderança do país está se movendo bet365 200 bonus direção a uma efetiva proibição da ramificação da igreja ortodoxa que tem ligações com Moscou. O número de membros da igreja independente leal ao patriarcado de Kiev cresceu desde que as tropas russas invadiram a Ucrânia bet365 200 bonus fevereiro de 2024. Mas a igreja minoritária ligada a Moscou ainda mantém influência e os líderes ucranianos acusam-na de apoiar a invasão e tentar envenenar a opinião pública.

Author: voltracvoltec.com.br

Subject: bet365 200 bonus

Keywords: bet365 200 bonus

Update: 2025/2/15 17:44:38